



O Caic Unesco de São Sebastião foi escolhido pelo petista para dar início à campanha. O candidato do PSB começou o dia na Paróquia Santa Luzia, em Samambaia Sul, e a postulante pelo PSDB, acompanhou missa na Igreja de Fátima

Grass confirma agenda com Lula

» EDUARDO FERNANDES

O candidato ao Governo do Distrito Federal Leandro Grass (PT) deu a largada na corrida ao Palácio do Buriti, na tarde de ontem, em ato político realizado na Praça do Caic, em São Sebastião. Durante o evento, ao lado da candidata a vice, Dora Gomes, anunciou que cumprirá agenda conjunta com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva na capital e defendeu o alinhamento das pautas locais com o projeto do governo federal.

“Faremos, sim, uma agenda juntos. Estamos construindo para setembro”, confirmou Grass, ressaltando o caráter coletivo de sua plataforma. “A gente está aqui, em São Sebastião, mas conectado com São Bernardo, com São Paulo e com o Brasil neste momento. Não é apenas um projeto de uma pessoa, é um projeto de país e de sociedade”, declarou.

Para ele, a trajetória de Lula reflete a realidade do trabalhador brasileiro e a transformação social promovida por seus governos por meio de políticas públicas. De acordo com Grass, Lula não representa só ele mesmo, mas também o povo que saiu da pobreza, conseguiu trabalhar e vencer.

“Lula realizou o sonho dele e realizou o sonho de muita gente, de jovens que entraram na universidade pública, de pessoas que tiveram a possibilidade de fazer uma cirurgia, de gente que conseguiu construir sua família, o seu negócio, graças ao apoio que o governo Lula deu”, completou.

Virada de página

Ainda durante o ato político na Praça do Caic, Grass destacou que o “campeonato começa agora”, e que é hora de fazer história tanto para torná-lo governador, quanto para ajudar a reeleger o presidente Lula (PT). “A partir de agora é de casa em casa, é de comércio em comércio, é de rua em rua, para eleger Luiz Inácio Lula da Silva. Para eleger a maior bancada popular da história de Brasília. Para eleger Leila e Erika Kokay, as nossas salvadoras”, ressaltou Leandro.

Sobre a situação atual da região, Grass falou de um contraste entre a falta de obras estruturantes por parte do poder público e o potencial da população local. “São Sebastião é a cidade onde eu trabalhei, fui professor aqui, e é uma cidade que está abandonada. Atuei muito aqui quando eu era deputado distrital, trouxemos

@Brunocavalcanti



projetos, investimentos, mas nos últimos oito anos, se olhar para São Sebastião, não houve uma obra importante”, afirmou.

O candidato disse que as prioridades para o desenvolvimento econômico local, vão desde o perfil empreendedor até forte

presença feminina na comunidade. “Vamos fortalecer a agricultura familiar, vamos fortalecer o comércio, fortalecer o pequeno empreendedor. É uma cidade de pequenos empreendedores, de pequenos comerciantes, de muitas mulheres que atuam

aqui, de muitas famílias chefiadas por mulheres que cuidam sozinhas dos seus filhos. É uma cidade acolhedora”, finalizou.

Ao projetar as próximas disputas, Grass enfatizou a necessidade de virada de página no DF, rejeitando o discurso de

“É importante dizer para a população que não é uma candidata nova que está agora dizendo que herdou um governo. É a continuidade de um projeto fracassado”

descontinuidade entre os nomes do atual governo. “É importante dizer para a população que não é uma candidata nova que está agora dizendo que herdou um governo. É a continuidade de um projeto fracassado que a gente tem a oportunidade de derrotar e inaugurar um novo tempo na história do DF”

Cappelli foca em mobilidade

» MILA FERREIRA

Ricardo Cappelli (PSB), candidato ao Governo do Distrito Federal (GDF), também iniciou o primeiro dia de campanha em uma missa. A celebração escolhida pelo candidato foi a da paróquia Santa Luzia, em Samambaia Sul. Em seguida, percorreu a Feira da Quadra 421, onde fez corpo a corpo com a população, entregando panfletos e conversando com as pessoas. Antes de seguir para o Estádio Bezerão para acompanhar a partida que levou o Gama à série C do Campeonato Brasileiro, o candidato passou pela Feira Permanente do Gama e almoçou em uma churrascaria próxima ao estádio.

“A gente começou em Samambaia porque aqui moram mais de 200 mil pessoas. Esse é o Distrito Federal real, não é aquele que está no cartão-postal. Esse é o DF com o qual a gente quer dialogar e para o qual a gente quer apresentar proposta”, ressaltou o candidato.

Cappelli anunciou ontem durante a agenda pública que, se eleito, vai trabalhar para melhorar a mobilidade de quem anda de transporte público no DF. Antes de entrar para assistir à partida no estádio do Bezerão, Cappelli falou com o **Correio** sobre o seu plano de governo e anunciou propostas para saúde e educação, além da mobilidade. “Lancei o programa ‘Em até uma hora’ Vamos garantir que o trabalhador do Distrito Federal chegue de casa ao trabalho em, no máximo, uma hora, com faixa exclusiva, BRT e ampliação do metrô”, prometeu o candidato.

Saúde pública

O candidato também informou que pretende lançar um programa chamado “Fila Zero” na saúde. “Estou convencido de que a gente pode melhorar a saúde, vamos zerar as filas”, afirmou. “Na educação, vamos dar ao professor do Distrito Federal o melhor salário do Brasil”, acrescentou. “Nosso desafio é apresentar nossas

propostas e debater com a população o futuro do DF”, disse.

Cappelli ressaltou que, se for eleito, o GDF ou o Banco de Brasília (BRB) vão patrocinar o time do DF. Com a camisa do Gama, o candidato assistiu da arquibancada a partida que resultou em 4x0 para o time do DF. “Eu vim no jogo contra o Porto Velho, a gente ganhou. Vim no jogo contra o América de Natal, a gente ganhou. Hoje vamos ganhar de novo e subir para a série C”, afirmou Cappelli antes de começar a partida.

“Eu quero assumir um compromisso com a torcida do Gama. No meu governo, haverá o patrocínio do governo ou do BRB na camisa do Gama. A última vez que o Gama esteve na primeira divisão, foi no governo do Cristóvam (Buarque), que é do meu partido. Nessa época, o Gama tinha o patrocínio do BRB na camisa”, lembrou. “Por que o BRB patrocina tanta coisa de fora e não patrocina o que é nosso?”, questionou. “No meu governo, vamos mudar isso”, garantiu.

Divulgação



Vamos garantir que o trabalhador do Distrito Federal chegue de casa ao trabalho em, no máximo, uma hora, com faixa exclusiva, BRT e ampliação do metrô”

Paula Belmonte prioriza saúde pública

Luis Tajés/Comunicação Paula Belmonte



Brasília está doente. E nós precisamos de uma Brasília saudável”

» BEATRIZ MASCARENHAS

A candidata ao Governo do Distrito Federal Paula Belmonte (PSDB) iniciou a campanha eleitoral, na manhã de ontem, na Igreja Nossa Senhora de Fátima, na 308 Sul. Segundo ela, a escolha do local foi para “recorrer à fé e à devoção à Nossa Senhora, em busca de sabedoria e discernimento para a disputa”. Após a missa, Paula seguiu para o Marco Zero de Brasília, no Buraco do Tatu, acompanhada de apoiadores e do candidato a vice-governador Everardo Ribeiro.

Para a candidata, o Marco Zero é uma referência simbólica à construção de Brasília e aos trabalhadores que ajudaram a erguer a capital. “É com esse mesmo espírito que iniciamos uma caminhada para servir Brasília e transformar a vida das pessoas”, afirmou. Nas próximas semanas, ela prevê uma agenda presencial em diferentes regiões administrativas do DF para ouvir moradores, identificar

problemas e apresentar propostas do plano de governo.

Paula disse que fará uma campanha baseada no contato direto com o eleitorado. A proposta é transformar o discurso de proximidade em ações concretas, especialmente na apresentação de soluções para os principais problemas enfrentados pela população do Distrito Federal. O desempenho dessa estratégia dependerá da capacidade da campanha de apresentar propostas objetivas e responder às demandas que surgirem durante as visitas às regiões administrativas.

Propostas

A candidata destacou propostas para a educação pública, especialmente voltadas à alimentação de crianças e de adolescentes. Segundo Paula, o ensino pode transformar a vida dos estudantes “É importante trazermos para as nossas crianças a oportunidade de crescer”, defendeu.

Ao abordar a questão da saúde no DF, ela criticou o atendimento público. Segundo Paula, muitas famílias estão adoecendo sem assistência. “Brasília está doente. E nós precisamos de uma Brasília saudável”, discursou a candidata. Caso seja eleita, Paula afirma que a atenção primária será prioridade da sua gestão. Novas contratações e aproximação das Unidades Básicas de Saúde para regiões desassistidas fazem parte da proposta.

Entre as medidas, ela citou o fim do Instituto de Gestão Estratégica de Saúde do Distrito Federal (Iges-DF). De acordo com a candidata, o trabalho realizado pelo instituto peca pela falta de transparência. A ideia é reforçar o quadro de servidores, com a contratação de médicos, anestesiologistas e especialistas.

No fim da tarde, foi ao jogo entre Gama e São José, no Estádio Bezerão, no Gama. Durante a partida, a candidata reforçou que investir no esporte e apoiar os clubes de Brasília é fundamental, “pois cria oportunidades e salva vidas”.